



Plantas medicinais e Agroecologia: uma forma de cultivar o saber popular na comunidade rural Nossa Senhora da Guia, Cáceres, MT

Agroecology and medicinal plants: a way to foster common knowledge in the rural community of Nossa Senhora da Guia, Cáceres County, MT

RODRIGUES, Luciene da Costa¹; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva²; Valter Roberto Schaffrath³; Bruna Caroline Paspardelli Cortelete⁴.

^{1,3}Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento-PPGMADE da Universidade Federal do Paraná-UFPR, lucyrodriques_bio@hotmail.com, valter.schaffrath@ifpr.edu.br; ²Programa de Pós-Graduação em Geografia-PPGGEO da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, ssneves@unemat.br; ⁴Bolsista de Iniciação Científica da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT, bruna.paspardelli@hotmail.com.

Eixo temático: Biodiversidade e Bens Comuns dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: As plantas medicinais representavam o principal meio terapêutico empregado pelas populações tradicionais, atualmente, vem sendo utilizadas por diferentes grupos étnicos, no controle e/ou prevenção de doenças, contribuindo para a manutenção do saber popular. O objetivo foi realizar o levantamento das principais plantas medicinais utilizadas pelos agricultores da comunidade rural Nossa Senhora da Guia em Cáceres/MT, avaliando a importância do manejo para conservação da flora na região. O levantamento de dados ocorreu por meio de entrevistas, com registro em formulário semiestruturado, realizadas junto aos agricultores. Foram indicadas 21 plantas com potencial medicinal. Em relação ao hábito de crescimento, à classe arbórea apresentou maior número de citações (16). Quanto a parte utilizada das plantas, a casca compreendeu o maior número de indicações (13). Foi possível verificar que os agricultores mantêm o uso das plantas medicinais, contribuindo para manutenção desse tipo de saber, bem como, na conservação da flora local.

Palavras-chave: Etnoconhecimento; Manejo; Conservação.

Keywords: Ethnoknowledge; Management; Conservation.

Abstract: Medicinal plants were the main therapeutic means used by traditional populations; nowadays, they are used by different ethnic groups to control and/or prevent diseases, a fact that contributes to common knowledge conservation. The aims of the current study are to investigate the main medicinal plants used by farmers living in the rural community of Nossa Senhora da Guia, Cáceres County (MT), as well as to evaluate the role played by management procedures in local flora conservation. Data were collected through interviews conducted with local farmers and recorded in a semi-structured form. Twenty-one (21) plant species with medicinal potential were indicated by participants. Trees stood out about the number of citations (16) concerning parameter "growth habit". Tree barks recorded the largest number of indications (13) about parameter "used plant parts". Farmers still use medicinal plants and such habit contributes to the maintenance of this knowledge, as well as to local flora conservation.

Introdução



O uso de plantas medicinais no tratamento de doenças é tão antigo quanto à existência humana. Atualmente, esse saber simboliza, muitas vezes, o único recurso terapêutico de muitos grupos étnicos. O conhecimento tradicional do uso e aplicação das plantas medicinais são transmitidos de geração para geração, cujas formas de utilização compreendem desde remédios caseiros, dietas alimentares, banhos, benzimentos, orações, aconselhamentos, entre outros. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2002), as plantas medicinais apresentam substâncias bioativas em toda sua estrutura ou parte desta, ao serem administradas ao ser humano, por qualquer via e forma de uso, exercem algum tipo de ação farmacológica. Para Amorozo (1996), o estudo com plantas medicinais a partir de seu emprego por diversos grupos da sociedade pode fornecer outras informações além de fitoquímicos e farmacológicos como também botânicos, agrônômicos e toxicológicos, ou seja, permitindo o planejamento da pesquisa com base no conhecimento empírico.

No Brasil, o uso das plantas medicinais vem se destacando ao longo dos anos, dado este preocupante no que diz respeito à exploração inadequada dos componentes naturais, considerando que esta ação antrópica vem provocando a extinção de grande número de espécies vegetais do bioma Cerrado (KLINK e MACHADO, 2005). Em virtude de tal realidade, há necessidade de estudos na região Centro-Oeste do Brasil, envolvendo o conhecimento tradicional associado ao uso e aplicações de plantas medicinais, pois o conhecimento das espécies ocorrentes no Cerrado e de seus princípios ativos ainda é incipiente, para que então se possa estabelecer estratégias de uso, manejo e conservação. O desafio encontra-se em promover espaços de discussão dos conhecimentos tradicionais e científicos, proporcionando sua integração articulada, bem como o reconhecimento das potencialidades das plantas utilizadas para fins medicinais. Ações dessa natureza promovem o resgate cultural, o registro do conhecimento tradicional e a construção do conhecimento científico, promovendo a utilização racional e sustentável das espécies bioativas do Cerrado.

No contexto agroecológico deve-se além de se enfatizar a utilização racional dos componentes naturais, valorizar as dimensões sociocultural e econômica. Pois, o cultivo de plantas medicinais por populações tradicionais promove o resgate cultural, o registro do conhecimento tradicional e a construção do conhecimento científico aplicado à realidade local, promovendo a utilização racional e sustentável das espécies bioativas e disponibilizando tais conhecimentos para as futuras gerações (SCALON-FILHO et al., 2005). Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo realizar o levantamento das principais plantas medicinais utilizadas pelos agricultores da comunidade rural Nossa Senhora da Guia em Cáceres/MT, avaliando a importância do manejo para conservação da flora na região.

Metodologia



Realizou-se a pesquisa em cinco, das treze propriedades da comunidade rural Nossa Senhora da Guia. Os envolvidos na pesquisa estão cientes do estudo e aceitaram disponibilizar tais informações que contribuem com o enriquecimento deste trabalho. A comunidade localiza-se entre as serras Poção e Chapadinha no município matogrossense de Cáceres. Pertencente à região da Província Serrana de Mato Grosso e classificada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária como Salobra Devoluto VIII - Área "C". Pertence à Morraria de Cáceres que abrange uma área aproximada de 15.720 ha (BRASIL, 1994). A comunidade está situada às margens da MT-343, entre as coordenadas 15°54' a 15°57' Lat. S e 57°30' a 57°32' de Long. W, pertencente ao Bioma Cerrado, sob condições de precipitação total anual de 1.335 mm, com concentração no período de dezembro a março, sendo janeiro o mês mais chuvoso.

Realizou-se abordagem qualitativa (LÜDKE e ANDRÉ, 1986) para o levantamento de dados. As entrevistas, conforme Alexíades (1996) foram orientadas com auxílio de um formulário semiestruturado, cujas perguntas compreenderam desde a indicação do vegetal, parte utilizada da planta e a forma de manejo. Logo, as espécies vegetais indicadas, foram registradas por meio de fotografias e identificadas no local por especialista e com consulta à literatura especializada.

Resultados e Discussão

Nas cinco propriedades pesquisadas verificou-se a existência de riqueza florística, que correspondeu 115 espécies vegetais presentes no bioma Cerrado, pertencentes a 96 gêneros e distribuídas em 43 famílias botânicas. Do total de espécies, 21 foram indicadas com potencial medicinal pelos agricultores. A Família Fabaceae apresentou o maior número de indicações, com 6 espécies, corroborando com o estudo de Guarim Neto e Moraes (2003). Em relação ao hábito, à classe arbórea apresentou 16 indicações, a herbácea com duas e a Palmeira com três indicações (Tabela 1). Os usos de plantas com potencial bioativo têm sido realizado pela população matogrossense em especial por comunidades tradicionais para o tratamento alternativo no controle e/ou prevenção de diversas patologias crônicas transmissíveis e não transmissíveis, conforme relatado no estudo de Moreira e Guarim Neto (2015).

Nos últimos anos, vêm aumentando por parte da sociedade humana o interesse em tratamentos alternativos, especialmente os derivados de plantas consideradas medicinais. Esse interesse pode ser atribuído a vários fatores, dentre eles, a insatisfação com a medicina convencional e o uso incorreto e/ou abusivo de drogas sintéticas, que resultam em efeitos colaterais e agravos a saúde humana. Porém, nos países em desenvolvimento, como o Brasil, há um desafio aos pesquisadores em desenvolver estudos etnofarmacológicos, tendo em vista que a flora brasileira tem sido progressivamente degradada e a medicina popular, uma rica mistura de conhecimentos étnicos, tornando-se modificada pela cultura moderna. Em relação à parte utilizada das plantas mencionadas pelos agricultores entrevistados, são: a



casca (13 citações), a folha (5 citações), o óleo extraído dos frutos (3 citações), a raiz (2 citações) e o látex (1 citação). É interessante observar que várias partes da mesma planta podem ser utilizadas para fins medicinais. Estes resultados diferem dos estudos realizados por David e Pasa (2015), no município de Várzea Grande, e de Borges e Moreira (2016) no município de Confressa, todos em Mato Grosso, em que constataram que a principal parte utilizada das plantas para fins medicinais foram às folhas.

Família	Espécie	Denominação Local	Parte utilizada	Hábito
Anacardiaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira	Casca	Arbóreo
Apocynaceae	<i>Aspidosperma australe</i> cf.	Guatambu	Casca	Arbóreo
	<i>Hancornia speciosa</i>	Mangava	Casca, folha	Arbóreo
Arecaceae	<i>Mauritia flexuosa</i>	Buriti	Óleo do fruto	Palmeira
	<i>Orbignya oleifera</i>	Babaçu	Óleo do fruto	Palmeira
	<i>Scheelea phalerata</i>	Acuri	Óleo do fruto	Palmeira
Asteraceae	<i>Eupatorium odoratum</i>	Arnica	Folha e raiz	Arbóreo
	<i>Solidago chilensis</i>	Arnica	Folha e raiz	Herbáceo
Bignoniaceae	<i>Anemopaegma arvense</i>	Catuaba	Folha	Herbáceo
	<i>Tabebuia aurea</i>	Paratudo	Casca	Arbóreo
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaíba	Látex	Arbóreo
	<i>Dimorphandra mollis</i>	Barbatimão	Casca	Arbóreo
	<i>Dipterix alata</i> Vogel	Cumbaru	Casca	Arbóreo
	<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá da mata	Casca	Arbóreo
	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Jatobá mirim	Casca	Arbóreo
Loganiaceae	<i>Strychnos rotundifolium</i>	Barbatimão verdadeiro	Casca	Arbóreo
	<i>Strychnos pseudoquina</i>	Quina	Casca	Arbóreo
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i>	Mangava brava	Casca	Arbóreo
Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Chico magro	Casca	Arbóreo



Rubiaceae	<i>Genipa americana</i>	Jenipapo	Folha	Arbóreo
Sapindaceae	<i>Magonia pubescens</i>	Timbó	Casca	Arbóreo

Tabela 1. Plantas medicinais utilizadas pelos agricultores da comunidade rural Nossa Senhora da Guia, Cáceres/MT.

A flora do local reveste-se de grande importância na vida dos agricultores, seja pela oferta de remédios ou por ser um dos vetores que influencia determinados agricultores a conservar e respeitar os componentes nela existentes. Fato que pode ser observado pela forma de manejo desenvolvido na comunidade rural Nossa Senhora da Guia, que citamos, por exemplo, o processo de extração do óleo de copaíba (*Copaifera langsdorffii*), o qual é retirado do cerne da árvore e a coleta de sua casca, para que ocorra esse processo, são observados aspectos como a idade da árvore, a altura, o diâmetro do tronco e a localização do vegetal, itens considerados fundamentais. Em relação à coleta das folhas depende da finalidade, segundo os agricultores são utilizadas as folhas desidratadas (que ficam sobre o solo) ou as *in natura* (extraído o suficiente para preparo do remédio). Para a coleta da raiz observa-se a população da espécie vegetal no local, considerando seu uso de forma sustentável. Os frutos são extraídos quando completam seus ciclos e o processo da extração de óleo ocorre de forma artesanal. Portanto, o resgate do conhecimento tradicional do uso e manejo de plantas medicinais torna-se relevante para a comunidade investigada. O conhecimento simboliza muitas vezes a alternativa viável para o tratamento e/ou prevenção de doenças, assim como, por meio do manejo adequado a manutenção e a conservação da flora local.

Conclusão

Na comunidade matogrossense Nossa Senhora da Guia a utilização de plantas medicinais colabora para a manutenção de saberes, por meio da transmissão do conhecimento pais e filhos, contribuindo para a conservação da flora local do bioma Cerrado, para a disseminação do manejo sustentável das espécies vegetais e a manutenção das tradições culturais na comunidade.

Referências bibliográficas

ALEXÍADES, M. **Selected guidelines for ethnobotanical research**: a field manual. New York: The New York Botanical Garden, 1996. 306p.

AMOROZO, M. C. M. Abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: DI STASI, L. C. **Plantas medicinais**: arte e ciência - um guia para o estudo interdisciplinar. São Paulo: UNESP, 1996. p. 47-68.

BORGES, R. M.; MOREIRA, R. P. M. Estudo etnobotânico de plantas medicinais no município de confresa Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**, v. 15, n. 3, p. 68-82, 2016.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



BRASIL. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. **Diagnóstico Técnico**. Disponível pelo INCRA núcleo Cáceres/MT, 2004. 380p.

DAVID, M.; PASA, M. C. As plantas medicinais e a etnobotânica em Várzea Grande, MT, Brasil. **Revista Interações**, v. 16, n. 1, p. 97-108, 2015.

GUARIM NETO, G.; MORAIS, R. G. Recursos medicinais de espécies do cerrado de Mato Grosso: um estudo bibliográfico. **Acta Botanica Brasilica**, v. 17, n. 4, p.561-584, 2003.

KLINK, C. A.; MACHADO, R. B. A conservação do Cerrado brasileiro. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1. p. 147-155, 2005.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M, E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986. 99p.

MOREIRA, R. P. M.; GUARIM NETO, G. A Flora medicinal dos quintais de Tangará da Serra, Mato Grosso, Brasil. **Biodiversidade**, v. 14, n. 1, p. 63-83, 2015.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Estratégia de la OMS sobre medicina tradicional 2002-2005**. Genebra: OMS, 2002. 67p.

SCALON FILHO, H.; SCALON, S. P. Q.; SILVA, E. B. Avaliação da utilização de plantas medicinais pela comunidade evangélica de Aquidauana, MS, para fins de reposição e educação ambiental. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 3, n. 2, p. 92-97, 2005.